

# Governo nega atraso para liberação

Já estão garantidos os US\$ 2,5 bilhões referentes às linhas de crédito comercial liberadas pelos bancos oficiais definidas no Projeto 3 do programa de refinanciamento da dívida externa brasileira. A informação é do coordenador para assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Tarcísio Marciano da Rocha, acrescentando que, se as exportações financiadas do Japão para o Brasil tiverem um aumento de cerca de 20%, este teto poderá chegar a US\$ 3 bilhões.

Esta garantia, disse Tarcísio, acaba com os rumores de que o empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 possa ter algum atraso na sua liberação "não terá atraso e nem pode ter". A edição de ontem do **Financial Times** jornal inglês, informou que poderia haver atraso na liberação do "jumbo" em função do

projeto 3 estar incompleto, isto é, empréstimos governamentais para linhas de crédito bem abaixo do desejado. Até o momento o Brasil só contava com US\$ 1,5 bilhão, do Eximbank americano.

Segundo Tarcísio, o ministro das Finanças da Inglaterra, Nigel Lawson, comunicou ao ministro Ernane Galvão, na segunda-feira, que a Inglaterra liberou US\$ 850 milhões em linhas de crédito comercial de médio prazo (superior a 1 ano) e que para as de curto prazo o Brasil poderia contar com "crédito ilimitado". O posicionamento do Governo inglês surpreendeu o próprio Brasil, pois, disse Tarcísio, "há a impressão da posição da Inglaterra ser um tanto dubia e até mesmo negativa. A sua resposta — acrescentou — foi além da expectativa".

E ontem, na hora do al-

moco, o ministro Galvão recebeu um telefonema do ministro das Finanças do Canadá, mister Lalonde, comunicando-lhe que o National Bank Canada, último banco resistente, resolveu aderir ao programa brasileiro. Este banco, disse Tarcísio, "mandou comunicação formal respondendo positivamente à fase 2 de renegociação da dívida brasileira". Ele porém, não soube quantificar em que termos será a participação do banco canadense no programa brasileiro.

Lalonde, disse Tarcísio, cumprimentou o ministro da Fazenda sobre o sucesso das negociações brasileiras com o Fundo Monetário e com toda a comunidade bancária internacional. E na terça-feira, informou que o ministro Galvão recebeu um telex do Governo japonês onde ele traduz o seu inteiro apoio ao programa brasileiro.